



**PRIMEIRO REGISTRO DE OPISTOBRÂNQUIOS DO GÊNERO *Dondice*  
(GASTROPODA: FACELINIDAE) NA REGIÃO NORDESTE DO ESTADO DO  
PARÁ, AMAZÔNIA ORIENTAL, BRASIL**

**Ana Virgilia Pereira do VALE<sup>1</sup>, Rafael Anaisce das CHAGAS<sup>2</sup>, Marko HERRMANN<sup>3</sup>**

O litoral subtropical brasileiro é o mais extenso e diversificado no mundo, no Norte do país, tem a melhor representatividade de espécies em coleções e na literatura, se comparado às outras regiões do Brasil, porém o conhecimento das espécies de moluscos que habitam os ecossistemas costeiros ainda é escasso e apesar de haver conhecimento de espécies que habitam os ecossistemas marinhos, ainda há muito para ser estudado. Nudibrânquios são moluscos gastrópodes que, geralmente, não apresentam concha, habitam em sua maioria, ambientes marinhos, mas possuindo representantes terrestres e de água doce. Inexistem estudos sobre catalogação de nudibrânquios na região Norte, devido principalmente a pouca visibilidade da água da região, devido a abundante descarga de nutrientes na foz do rio Amazonas. O objetivo deste trabalho foi registrar exemplares de nudibrânquios em uma região estuarina localizada no município de Salinópolis, situado na região nordeste do estado do Pará. Encontrou-se nudibrânquios nos meses janeiro e novembro de 2014 próximos ao cultivo de ostras *Crassostrea rhizophorae* (Guilding, 1828) da Associação dos Agricultores, Pecuaristas e Aquicultores da Vila de Santo Antônio de Urindeua (ASAPAQ), localizada as margens do rio Urindeua (0°41'50.60"S, 47°22'12.20"O). Percorreu-se em direção a foz do rio (0°39'29.66"S, 47°23'58.38"O) e encontrou inúmeros locais onde habitavam nudibrânquios. Os indivíduos encontrados foram fotografados, posteriormente fixados em formaldeído a 4%, tamponado com tetraborato de sódio e encaminhadas ao Laboratório de Ecologia Bentônica Tropical da Universidade Federal Rural da Amazônia, na capital Belém. Encontrou-se duas espécimes aparentemente distintos, sendo que suas supostas diferenças se baseiam, em suas cores, esses indivíduos foram analisados visualmente, sendo assim, verificou-se que os organismos pertencem a família Facelinidae, gênero *Dondice* Marcus, 1958. Indivíduos deste gênero foram encontrados no estado do Ceará, região Nordeste do Brasil. O estudo taxonômico de nudibrânquios baseia-se tradicionalmente na morfologia e coloração do corpo, na morfologia da rádula e do sistema reprodutor, no Brasil estão registradas 90 espécies diferentes desses animais, número muito baixo quando comparado a outros países, como Caribe (189 espécies), Portugal e Espanha (265 espécies juntos). Os nudibrânquios encontrados estavam vivendo em associação ao hidrozoário *Eudendrium carneum* Clarke, 1882, organismo na qual os gastrópodes alimentam-se, observou também que são úteis na reprodução, pois servem de substrato para a deposição das desovas desses moluscos. A importância dos nudibrânquios, assim como de muitos outros invertebrados marinhos, vai além de dar números à diversidade da natureza vivendo em um ambiente competitivo, precisando evoluir para evitar predadores e conseguir capturar suas presas, eles são verdadeiras usinas de compostos químicos naturais. Conclui-se que o conhecimento da fauna de macroinvertebrados é de vital importância, deste modo pode-se compreender o conhecimento da cadeia trófica e quem a compõe.

<sup>(1)</sup> Estudante de Eng. De Pesca da UFRA/Campus, e-mail: anitabenaion@hotmail.com. Bolsista de Iniciação científica da CNPq.

<sup>(2)</sup> Estudante de Eng. De Pesca da UFRA/Campus, e-mail: rafaelanaisce@hotmail.com. Bolsista de Iniciação científica da CNPq.

<sup>(3)</sup> Professor/Orientador da UFRA/Campus Belém, e-mail: marko.herrmann@gmx.com.de

**Palavra-chave:** Amazônia, gastrópodes, nudibrânquios.

<sup>(1)</sup> Estudante de Eng. De Pesca da UFRA/Campus, e-mail: anitabenaion@hotmail.com. Bolsista de Iniciação científica da CNPq.

<sup>(2)</sup> Estudante de Eng. De Pesca da UFRA/Campus, e-mail: rafaelanaisce@hotmail.com. Bolsista de Iniciação científica da CNPq.

<sup>(3)</sup> Professor/Orientador da UFRA/Campus Belém, e-mail: marko.herrmann@gmx.com.de